

“Nine vai construir monumento ao ferroviário

A freguesia de Nine, Vila Nova de Famalicão, prepara-se para erigir um monumento em honra dos ferroviários. Desde 1875, que é uma importante bifurcação ferroviária (Linha do Minho).

Actualmente em profunda remodelação, a velhinha e simpática estação ferroviária, serviu de casa, abrigo e lar a dezenas de pessoas que, desde há décadas, vinham de perto e de longe para se dedicarem com muito empenho aos diversos mesteres do caminho de ferro.

Agora, é a vez dos filhos, netos e bisnetos de toda essa gente prestar uma homenagem pública ao esforço daqueles que ajudaram a pôr Nine nos mapas internacionais. Para o efeito, está marcada para amanhã, sexta-feira, dia 5 de Setembro, uma reunião pública na Casa do Povo (a 600 metros da estação) que tem como objectivo a formação de uma Comissão que lute pela instalação do referido monumento. Entretanto, a Biblioteca Digital Ferroviária, criada no âmbito do projecto “O comboio em Portugal - História, património e memória do caminho de ferro português”, que está a ser desenvolvido pelos Departamentos de Informática e Ciências da Comunicação da Universidade do Minho (UM), apresenta, durante o mês de Setembro, mais uma obra. No arquivo on-line vão ser lançados recortes de imprensa relativos ao caminho de ferro.

O trabalho conta com a colaboração tecnológica da Biblioteca Nacional Digital e a participação da Biblioteca Camilo Castelo Branco (Vila Nova de Famalicão). Os excertos de jornais resultam de uma acção de recolha realizada pela Biblioteca de Vila Nova de Famalicão junto do seu Fundo Local. Ao todo, são cerca de 100 páginas a atestar a profundo interesse público e progresso trazido pelo caminho de ferro. Por exemplo, ficou-se a saber que se encontrava na estação ferroviária um dos primeiros telefones públicos existentes no concelho de Famalicão.

O Sud Expresso.



DS www.comboio.em.pt

Ainda no âmbito do projecto “O comboio em Portugal”, será publicado na rede, dentro de uma semana,

um extenso documento sobre o Sud Expresso, o último dos comboios míticos a circular em Portugal. Segundo Dario Silva, coordenador do projecto da UM, inicialmente o Sud Expresso era um serviço de luxo, que ligava Lisboa à “cidade luz”. Mais tarde, a mais longa viagem realizada a partir de Portugal veio a democratizar-se: foi transporte de diplomatas, exilados e de quase um milhão de portugueses que deixou a terra-natal para construir uma vida melhor em França, na Alemanha, na Suíça. E era o trem onde circulavam as ideias de liberdade, como escrevia Eça de Queirós. E foi nele que regressou o futuro primeiro-ministro e Presidente da República, Mário Soares, vindo de Paris onde se encontrava exilado aquando do 25 de Abril.

O projecto académico arrancou também com uma nova Secção, chamada “Academia”. que já excedeu as expectativas da equipa. De acordo com Dario Silva, o documento “Formas de animação do Património” tem registado enorme sucesso. Desde 20 de Julho, já foi guardado por cerca de 890 pessoas. A partir de Outubro, tanto o Projecto, como esta Secção em específico serão divulgadas junto de diversas instituições de ensino superior. A finalidade é implementar a maior base organizada de informação académica sobre o caminho de ferro de toda a Europa.”